

## A percepção sobre ser cuidado por estudantes de enfermagem com tatuagens visíveis: revisão sistemática de literatura

Margarida Lourenço (51, 5)\*; Sílvia Caldeira (51, 5); Teresa Vidal (51)

\* [margaridalourenco@ics.lisboa.ucp.pt](mailto:margaridalourenco@ics.lisboa.ucp.pt)

**Introdução:** As questões associadas ao fardamento, bem como a imagem que os estudantes de enfermagem transmitem às pessoas que cuidam, em contexto de prática clínica, sempre foram consideradas importantes, não só pelos professores, mas também por outros profissionais de saúde (Westerfield et al., 2010). Atualmente, com o aumento do uso de tatuagens pelos jovens, algumas questões têm sido discutidas em relação à imagem dos estudantes em ensino clínico, como, por exemplo, se os professores devem ou não solicitar aos estudantes de enfermagem para que as mesmas sejam cobertas durante a prestação de cuidados de enfermagem. (Newman et al., 2005; Dorwart, Kuntz, Armstrong, 2010). Importa compreender qual a percepção dos doentes em relação aos cuidados prestados por estudantes de enfermagem com tatuagens visíveis.

**Objetivo:** descrever a percepção dos doentes em relação à assistência prestada por estudantes de enfermagem que tenham tatuagens visíveis.

**Material e métodos:** Revisão sistemática da literatura para a questão: qual a percepção dos doentes em relação aos cuidados prestados por estudantes de enfermagem com tatuagens visíveis. A pesquisa ocorreu entre fevereiro e março de 2014, nas plataformas EBSCO, SciELO e ISI Web of Knowledge. Os termos de pesquisa utilizados foram: tattoo\* (título) AND nurs\* (abstract). Considerou-se como critérios de inclusão: artigos escritos em língua Inglesa e Portuguesa; sem limite temporal; e o PEO de acordo com a Cochrane para este tipo de questão de investigação (Population – Pacientes); E (Exposure – cuidados de enfermagem prestados por estudantes de enfermagem com tatuagens visíveis); O (Outcomes – percepções). A análise dos resultados foi realizada de forma independente por cada investigador.

**Resultados:** Foram identificados um total de 80 artigos e foram eliminados 35 duplicados. Os restantes 45 passaram à leitura do título e resumo. Destes, 11 não tinham resumo disponível; 12 não eram artigos originais; 21 não estavam de acordo com a questão de investigação (estavam relacionados com piercings, enfermeiros ou outros profissionais de saúde). Apenas um artigo respondia à questão de investigação. Este estudo foi realizado com 150 pacientes em que lhes foi solicitada a análise e comparação de fotos de pessoas com e sem tatuagens. A percepção dos pacientes foi a de que os cuidadores do sexo feminino com tatuagens visíveis são menos profissionais do que os prestadores de cuidados do sexo masculino tatuados.

**Discussão:** Este é um tema que carece atenção pois pode influenciar o bem-estar dos doentes e, por outro lado, pode influenciar o modo como o estudante se sente na sua individualidade. Algumas tatuagens têm significado emocional e identitário e podem ajudar o estudante a ser mais autêntico na relação com o doente. Também, mais evidência sobre a influência das tatuagens nos cuidados, além da questão da imagem profissional, pode contribuir para as normas de fardamento previamente informadas aos estudantes.

**Conclusões:** Embora limitados, os resultados apontam para a influência da tatuagem na percepção dos doentes, também dependente do género. Mais investigação nesta temática, em diferentes culturas e contextos seria desejável.

### Referências:

- (1) Dorwart, SD; Kuntz, SW; Armstrong, ML - Developing a Nursing Personnel Policy to Address Body Art Using an Evidence-Based Model. 2010. The Journal of Continuing Education in Nursing. Vol 41, No 12. pp 540-546.
- (2) Newman, AW (et al) - Should Physicians Have Facial Piercings? JGIM. 2004. pp 213-218.
- (3) Westerfield, HV. (et al) - Patients' Perceptions of Patient Care Providers With Tattoos and/or Body Piercings. JONA. 2012. Volume 42, Number 3, pp 160-164

*Palavras-chave:* tatuagem; estudante; enfermagem; percepção;